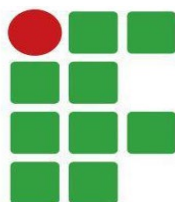


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS PALMAS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

**DÍONISON MARCOS DA COSTA
RENILDO XAVIER TEIXEIRA**

**OS IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA AVIAÇÃO COMERCIAL EM
PALMAS-TO**

**PALMAS
2021**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS PALMAS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

**DÍONISON MARCOS DA COSTA
RENILDO XAVIER TEIXEIRA**

**OS IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA AVIAÇÃO COMERCIAL EM
PALMAS-TO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso
Superior de Tecnologia em Gestão de
Turismo do Instituto Federal do Tocantins –
Campus Palmas, como exigência à obtenção
do grau de formação em Tecnólogo em
Gestão de Turismo.

Orientadora: Prof. Especialista Maria Eugênia
Belém do Nascimento

**PALMAS
2021**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

C838i

OS IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA AVIAÇÃO
COMERCIAL EM PALMAS-TO / Díonison Marcos da Costa, Renildo
Xavier Teixeira. – Palmas, TO, 2021.
22 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão de
Turismo) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Tocantins, Campus Palmas, Palmas, TO, 2021.

Orientadora: Esp. Maria Eugênia Belém do Nascimento

1. Palmas-TO;. 2. Pandemia;. 3. Aviação comercial;.

CDD 338

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins
de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a).**

DÍONISON MARCOS DA COSTA

RENILDO XAVIER TEIXEIRA

**OS IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA AVIAÇÃO COMERCIAL EM
PALMAS-TO**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso
de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal do
Tocantins – Campus Palmas, como
exigência à obtenção do grau em Formação em
Gestão de Turismo.**

Aprovado em: ____/____/____

BANCA AVALIADORA

**Dra. Mary Lúcia Gomes Silveira de
Senna – Campus Palmas**

**Msc. Daniella Cardoso Sardinha –
Campus Palmas**

**Especialista - Maria Eugênia Belém
do Nascimento – Campus Palmas**

RESUMO

Com a pandemia da COVID-19 diversos serviços não essenciais foram afetados economicamente, inclusive a aviação comercial. Esta pesquisa tem como objetivo analisar os impactos econômicos causados por esta pandemia nas companhias aéreas na capital do estado do Tocantins. A metodologia utilizada é de caráter descritivo, buscando reunir informações a respeito do tema proposto, utilizando procedimentos bibliográficos e documentais. A sua abordagem é quantitativa, uma vez que foram analisados dados estatísticos em relação ao número de voos e passageiros transportados no período proposto. Os resultados apresentados nesta pesquisa demonstram o quanto o setor aeroviário foi afetado de maneira negativa com todos estes acontecimentos e quão grandiosos foram os prejuízos acumulados.

Palavras-chaves: Pandemia; Aviação comercial; Companhias aéreas; Palmas-TO.

ABSTRACT

With the COVID-19 pandemic, several non-essential services were economically affected, including commercial aviation. This research aims to analyze the economic impacts caused by this pandemic on airlines in the capital of the state of Tocantins. The methodology used is descriptive, seeking to gather information about the proposed theme, using bibliographic and documentary procedures. Its approach is quantitative, since statistical data were analyzed in relation to the number of flights and passengers carried in the proposed period. The results presented in this research demonstrate how much the aviation sector was negatively affected by all these events and how huge were the accumulated losses.

Keywords: Pandemic; Commercial aviation; Airlines; Palmas-TO.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LISTA DE ABREVIATURAS

Sars-CoV-2	Síndrome Aguda Respiratória Grave Corona Vírus - 2
COVID-19	Nome análogo para Sars-COV-2

LISTA DE SIGLAS

ABEAR	Associação Brasileira das Empresas Aéreas
ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ATR	Avião de Transporte Regional
CATUR	Centro de Atendimento ao Turista
DECEA	Departamento de Controle do Espaço Aéreo
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
OMS	Organização Mundial da Saúde
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
PIB	Produto Interno Bruto
PMW	Aeroporto de Palmas - Brigadeiro Lysias Rodrigues
SEINF-TO	Secretaria de Infraestrutura, Cidades e Habitação do Estado do Tocantins
SUS	Sistema Único de Saúde
TECA	Terminal de Logística de Carga
TGL	Touch and Go Landing (Pouso Improvisado)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Total de voos comerciais por mês de PMW.	16
Tabela 2 - Total de movimentos anual e tipos de voos de PMW.	17
Tabela 3 - Média diária de movimentos por dia da semana de PMW.	17
Tabela 4 - Média Anual de Embarque e Desembarque.	18

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	9
2 - OBJETIVOS	11
2.1 - Objetivo Geral	11
2.2 - Objetivos Específicos	11
3 - REVISÃO DE LITERATURA	12
3.1 - Pandemia da COVID-19	12
3.2 - Palmas-TO	13
3.2.1 - Turismo	13
3.3 - Aviação Comercial de Palmas-TO	14
3.3.1 - Operadoras Aéreas	15
4 METODOLOGIA	16
5 - RESULTADOS E DISCUSSÕES	17
6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21

1 – INTRODUÇÃO

Um dos principais meios de transporte utilizados para a prática do turismo na atualidade é o transporte aéreo, visto que é a forma mais rápida de se viajar e percorrer longas distâncias em um curto período de tempo. De acordo com o Ministério de Turismo (2020), o mercado de viagens já é responsável por mais de 8% da economia nacional.

Considerando a importância do transporte aéreo para a prática do turismo, a escolha deste tema baseou-se na vulnerabilidade que a indústria da aviação apresenta quando relacionada a problemas em escala global e como a mesma foi rapidamente afetada por esta pandemia, nesse aspecto relataremos os impactos causados pela mesma na aviação comercial na cidade de Palmas-TO.

De acordo com o Sistema Único de Saúde - SUS (2020) o vírus chegou ao Brasil no final de fevereiro de 2020, surgindo na cidade de São Paulo a primeira vítima brasileira, que havia contraído a doença após uma viagem à Itália. Após o surgimento do primeiro indivíduo contaminado o vírus se espalhou rapidamente no território brasileiro gerando pânico e caos no país, o setor econômico brasileiro foi grandemente afetado desde o início da pandemia com: queda na Bolsa de Valores, alta do dólar, crises no mercado financeiro, além do fechamento das fronteiras que foram impactos diretos à economia.

Devido ao fechamento das fronteiras, isolamento social e a quarentena, em alguns países/estados a maioria das companhias aéreas precisaram se adequar a nova demanda, tendo que cancelar uma porcentagem significativa dos voos, o reflexo dessas atitudes trouxe um prejuízo bilionário para o setor no ano de 2020, de acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, nesse mesmo ano as empresas aéreas brasileiras acumularam prejuízo de 19,7 bilhões.

Palmas é a capital mais jovem do Brasil, a cidade é o portal de entrada por meio de ponte aérea para o turismo no Tocantins, visto que o maior aeroporto do estado fica localizado dentro de seu território, recebendo e distribuindo turistas para todas as regiões turísticas do estado, principalmente os aventureiros que desejam conhecer as belezas do Jalapão.

O intuito desta pesquisa é analisar os impactos da pandemia diretamente ligados à aviação comercial, visto que é notório o mal tempo sofrido por este setor.

Este projeto baseia-se em consulta bibliográfica, constituído principalmente de publicações em periódicos e artigos científicos, monografias, jornais, boletins, dissertações, teses e internet, com o objetivo de levar ao leitor um ponto de vista e um maior conhecimento sobre a temática proposta.

O conteúdo aqui apresentado discorre sobre os impactos da pandemia na aviação comercial em Palmas-TO, relatando a influência do tema no setor social e econômico, vinculando-o ao setor da aviação, buscando mostrar a situação em um cenário pós pandêmico, mostrando que vulnerabilidade do setor aéreo também causa danos diretos a outros setores como comércio e turismo local.

O tema foi escolhido baseado nos impactos econômicos que o novo Coronavírus ocasionou na sociedade. Esses impactos são visíveis com o crescimento do desemprego e outros que estão ameaçados, devido às variações que o cenário econômico apresenta. Os únicos estabelecimentos que poderiam funcionar normalmente no início da pandemia eram os considerados essenciais, dentre estes estavam: supermercados, farmácias, hospitais e postos de gasolina. O setor de transporte também trabalha como uma linha de serviço essencial, incluindo as companhias aéreas. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2020), o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil no segundo trimestre de 2020 foi de -9,7%, enquanto o resultado do país foi positivo no mesmo trimestre de 2019 sendo de 0,4%.

A infecção da COVID-19 se espalhou rapidamente pelo globo, visto que hoje o deslocamento de pessoas ocorre de uma maneira muito mais rápida e efetiva, essa rapidez na circulação dos indivíduos tornou-se o principal fator para propagação do vírus. Segundo a OPAS (2020), até 22 de agosto de 2020, quase 23 milhões de casos de COVID-19, incluindo aproximadamente 795.000 mortes, foram registrados em 216 países.

A pesquisa tem a função de analisar informações referente às consequências da pandemia no setor econômico, tendo como público-alvo o transporte aéreo em Palmas-TO.

2 - OBJETIVOS

2.1 - Objetivo Geral

Analisar os impactos econômicos causados pela pandemia da COVID-19 nas companhias aéreas na capital do estado do Tocantins.

2.2 - Objetivos Específicos

- Pesquisar o número de voos realizados pelas companhias aéreas no Aeroporto Brigadeiro Lysias Rodrigues nos anos de 2019 e 2020.
- Comparar a quantidade de passageiros que embarcaram entre os anos de 2019 e 2020;

3 - REVISÃO DE LITERATURA

3.1 - Pandemia da COVID-19

Os primeiros casos do Coronavírus surgiram no mercado de frutos do mar da cidade de Wuhan, localizada na China, as primeiras ocorrências foram relatadas na virada do ano em 31/12/2019 e a incidência aumentou de maneira descontrolada nas primeiras semanas.

De acordo com a OPAS (2020):

“A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo Coronavírus e tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. Alguns pacientes podem apresentar dores, congestão nasal, dor de cabeça, conjuntivite, dor de garganta, diarreia, perda de paladar ou olfato, entre outros sintomas. Esses sintomas geralmente são leves e começam gradualmente.”

No dia 11 de março de 2020 o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom anunciou, em uma conferência em Genebra, na Suíça, que a COVID-19, doença causada pelo novo Coronavírus, passava a ser caracterizada como uma pandemia.

Segundo a OPAS (2020), “a mudança de classificação não se deve à gravidade da doença, e sim à disseminação geográfica rápida que o COVID-19 tem apresentado”.

Apesar da velocidade de contágio da doença, os seus perigos não estão restritos apenas às áreas da saúde, mas se estendem a educação, socialização, cultura, meio ambiente e economia. De acordo com o Ministério do Turismo (2019) o turismo corresponde a 8,1% do PIB nacional, e ainda segundo a Agência Brasil (2020) nos primeiros 7 meses de pandemia (de março a setembro de 2020), o turismo no Brasil sofreu uma perda de R\$ 207,85 bilhões.

3.2 - Palmas-TO

Palmas é uma cidade moderna, planejada, com uma estrutura de comércio e serviços. A cidade possui áreas verdes, avenidas largas, espaços amplos para prática de esporte, turismo e atividades ao ar livre em contato direto com a natureza.

Segundo Estado do Tocantins (2011) Palmas foi fundada em 20 de maio de 1989, mas só passou a ser a capital definitiva do Tocantins a partir do dia 01 de janeiro de 1990.

IBGE (2017) apud Estado do Tocantins (2014), ressalta que “a instalação da nova capital só foi possível após a transferência da sede administrativa do município de Taquaruçu para Palmas, tornando o prefeito eleito de Taquaruçu, Fenelon Barbosa, o primeiro prefeito de Palmas”. Após esta mudança a então cidade Taquaruçu do Porto transformou-se em um distrito de Palmas, assim como Taquaralto e Canela.

As políticas de isolamento social implantadas no início da pandemia como medidas de contenção ao contágio de COVID-19 afetaram diretamente o turismo, uma vez que este não é considerado serviço essencial. A capital é o portal de entrada para as demais regiões turísticas do Tocantins e foi diretamente afetada por estes acontecimentos.

3.2.1 - Turismo

Palmas é uma cidade repleta de belezas e atrativos, dentre estes podemos destacar a Praça dos Girassóis que Segundo Leite (2018) é considerada a maior praça das Américas, sendo a quarta maior praça urbana do mundo de acordo com Gomes (2021).

Para programações aos finais de semana o turista pode visitar a Feira do Bosque que acontece ao final das tardes de domingo, no Bosque dos Pioneiros.

Quem busca curtir um dia de praia, não faltam opções na cidade, pois Palmas possui belíssimas praias lacustres, são elas a das Arnos, Graciosa, Prata, Caju, Buriti e Ilha Canela.

Além de praias, a capital é cercada por uma região repleta de cachoeiras, saindo do centro urbano em direção a serra nos deparamos com o polo ecoturístico de Taquaruçu, um lugar repleto de belezas naturais e sabores da culinária tocantinense, realidade esta que faz com que Taquaruçu seja reconhecido pelo seu famoso Festival Gastronômico que ocorre desde 2005 segundo Erig et al (2020).

Para muitos moradores da região, Taquaruçu é um local para se recarregar as energias, mas também é um local perfeito para quem gosta de natureza e aventura, pois de acordo com Estado do Tocantins (2019) são 82 cachoeiras catalogadas, paredões, grutas, córregos e mirantes, numa região onde o turista pode praticar atividades como rapel, tirolesa, trilhas a pé ou de bicicleta. O distrito possui uma infraestrutura turística de hospedagem, restaurantes, bares e um Centro de Atendimento ao Turista (CATUR), além de contar com guias e condutores ambientais locais que estão disponíveis para os passeios.

3.3 - Aviação Comercial de Palmas-TO

Aviação comercial é a parte da aviação civil que envolve operação de uma aeronave para o serviço de transporte de passageiros e carga, a mesma é fundamental para o desenvolvimento econômico de Palmas e do estado do Tocantins, por ser um modal rápido, eficiente e consideravelmente seguro, podendo transportar pessoas e cargas por longas distâncias em um curto espaço de tempo.

O estado do Tocantins conta com um sistema aeroviário bem limitado, possuindo apenas três aeroportos comerciais em seu território, eles estão localizados nas cidades de Araguaína, Gurupi e Palmas. O aeroporto da capital é administrado pela Infraero, que é um órgão vinculado ao Ministério da Infraestrutura e possui voos comerciais regulares. Segundo a Secretaria de Infraestrutura, Cidades e Habitação do Estado do Tocantins – SEINF/TO (2016):

O aeroporto Lysias Rodrigues conta com completa infraestrutura incluindo a torre de controle e instalações para o grupamento de navegação aérea; seção contra incêndio, com abrigo para viaturas, refeitório e salas de treinamento; dois terminais de combustíveis para abastecimento de aeronaves; portão com controle de acesso eletrônico, guaritas, estacionamento e edificações de proteção ao voo, além de um acesso viário de mais de 4 km que liga o aeroporto à principal avenida de Palmas.

No ano de 2014 a Infraero implantou o sistema elo de acessibilidade e construiu o Terminal de Logística de Carga (TECA) com uma área destinada ao armazenamento de 500m² que opera com a movimentação de carga nacional, com possibilidade de expandir as operações para importação e exportação.

3.3.1 - Operadoras Aéreas

Em 2019 as empresas Passaredo, Azul, Gol e Latam operavam voos no aeroporto Brigadeiro Lysias Rodrigues (PMW), no ano de 2020 a companhia Passaredo mudou seu nome para Voepass e em decorrência da pandemia do Coronavírus teve suas operações canceladas neste aeroporto, a partir deste mesmo ano permaneceram apenas os voos das companhias Azul, Gol e Latam, a seguir encontram-se algumas informações relativas a estas empresas aéreas:

Voepass Linhas Aéreas

A Voepass Linhas Aéreas, anteriormente Passaredo, é uma empresa com sede no município de Ribeirão Preto-SP, foi fundada em 1995 pelo Grupo Passaredo. Além do transporte de passageiros, ela possui, serviços de manutenção das aeronaves, coordenação operacional de voo, além de cursos e treinamentos para pilotos e comissários e serviço de bordo para voos executivos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S. A.

A Azul Linhas Aéreas Brasileiras é uma companhia fundada e homologada em 2008 por David Neeleman. Com sede em Barueri - SP, é a companhia que mais cresceu no Brasil desde que iniciou suas operações. O papel da Azul é estimular o tráfego aéreo e dinamizar a economia brasileira.

Gol Linhas Aéreas Inteligentes

Fundada em 2001, a Gol Linhas Aéreas Inteligentes é uma empresa com sede no Rio de Janeiro - RJ. Foi a primeira companhia aérea fundada no Brasil no século

XXI. É a responsável pela compra de uma das companhias aéreas mais antigas e maiores do Brasil, reconhecida mundialmente nas décadas de 1960 e 1980, a Varig.

Latam Airlines Group S.A.

A Latam Airlines Group S.A. possui sede em São Paulo. Ela é o resultado da fusão entre duas conceituadas companhias aéreas da América Latina: a TAM Linhas Aéreas (Brasil) e LAN Airlines (Chile). A TAM foi fundada em 1961, como Táxi Aéreo Marília e após a associação com grupo chileno é atualmente considerada a maior empresa do segmento no Brasil.

4 METODOLOGIA

A presente pesquisa é de caráter descritivo e buscou reunir informações a respeito do tema proposto, utilizando procedimentos bibliográficos e documentais. A abordagem é quantitativa, uma vez que foram analisados dados estatísticos em relação ao número de voos e passageiros transportados no período proposto.

Os objetivos deste estudo são descritivos, segundo Gil (2002) “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.”

Quanto aos procedimentos, a pesquisa é de cunho documental e bibliográfico, para Marconi e Lakatos (2003), “A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias.”

O procedimento bibliográfico faz uso de materiais já elaborados que estejam relacionados à aviação comercial em livros, artigos científicos, notícias e páginas oficiais, para Marconi e Lakatos (2003) “A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc.”

Os materiais utilizados nesta pesquisa são: Documentos de entidades brasileiras, tais como órgãos reguladores, administradores do aeroporto, organizações representativas e revistas eletrônicas.

Também foram analisadas e utilizadas notícias e publicações de sites da área de turismo e aviação para melhor conhecimento a respeito do assunto.

5 - RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), em 2019 a aviação comercial era responsável por 50% dos **movimentos**¹ no aeroporto de Palmas, este só opera destinos nacionais, neste ano os destinos de maior fluxo com PMW foram Goiânia, Brasília e Guarulhos, outros destinos operados a partir de Palmas eram voos para as cidades de Campo Grande no Mato Grosso do Sul e São Paulo.

Em 2020, segundo o DECEA, a participação da aviação Comercial no total de movimentos do aeroporto caiu de 50% para 30% devido à pandemia da COVID-19, neste mesmo ano os movimentos com o aeroporto de Palmas foram para as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste, passaram a ser operados dois novos destinos e outros dois foram cancelados, Campo Grande e São Paulo deixaram a agenda de voos do aeroporto para dar espaço a Campinas e Recife.

No ranking de rotas de Palmas, os maiores fluxos são com os aeroportos de Brasília, Guarulhos e Goiânia.

De acordo com o Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DECEA (2019), o aeroporto de Palmas registrava diariamente uma média de 21 movimentos no ano de 2019, ainda segundo o DECEA (2020), no ano seguinte houve uma queda de 34,2% nos movimentos do aeroporto se comparado a 2019.

Ao longo dos meses de 2020 o total de movimentos do aeroporto registrou picos nos meses de janeiro antes da pandemia se iniciar, e só em outubro e novembro começou a retomada após o início da pandemia. Nesse período, os meses com menor movimento foram abril e maio, como mostra a **Tabela 1**, com uma baixa de 87,99% e

¹ **Movimentos:** caracterizado por Pousos, Decolagens, Conexões ou TGL (Touch and Go Landing - Pouso Improvisado)

88,91% respectivamente se comparados ao mês com menor movimento no ano de 2019.

Tabela 1 - Total de voos comerciais por mês de PMW.

	2019	2020
JAN	465	450
FEV	464	350
MAR	495	308
ABR	492	52
MAI	525	48
JUN	501	63
JUL	652	147
AGO	510	142
SET	494	170
OUT	510	191
NOV	458	191
DEZ	433	250

Fonte: DECEA (2020), adaptado por TEIXEIRA (2021)

O Aeroporto Brigadeiro Lysias Rodrigues opera com aviação Geral, Comercial e Militar, no ano de 2019 a aviação Comercial ocupava a maior participação no número de movimentos do aeroporto, com 50,2% do total, seguida pela Geral com 46,7% e a Militar com 3,1%. No ano de 2020 a aviação Comercial sofreu uma baixa de 60,6% em seus movimentos, como podemos ver na **Tabela 2**. A baixa total no número de movimentos do aeroporto foi de 34,2% de um ano para o outro.

Tabela 2 - Total de movimentos anual e tipos de voos de PMW.

	2019	2020	Aumento/Queda
Comercial	5.999	2.362	-60,6%
Geral	5.587	4.907	-12,2%
Militar	363	592	63,1%
Total	11.949	7.861	-34,2%

Fonte: DECEA (2020), adaptado por TEIXEIRA (2021)

Referente aos movimentos por dias da semana, observou-se que os dias mais movimentados no ano de 2020 foram as quintas e sextas-feiras, com médias que

ultrapassaram o movimento médio diário de 21 voos em 18% e 13%, respectivamente, como mostra a **Tabela 3**. Aos sábados e domingos ocorreram reduções de 16% e 20%, respectivamente. Podemos observar que o fluxo turístico neste aeroporto não é voltado para turismo de lazer, visto que a maior movimentação sempre ocorre nos dias de semana e diminui aos finais de semana.

Tabela 3 - Média diária de movimentos por dia da semana de PMW.

	2019	2020
SEGUNDA	33	21
TERÇA	33	22
QUARTA	36	23
QUINTA	35	25
SEXTA	35	24
SÁBADO	31	18
DOMINGO	27	17

Fonte: DECEA (2020), adaptado por TEIXEIRA (2021)

Considerando a queda na movimentação do aeroporto Brigadeiro Lysias Rodrigues, podemos observar o quanto a pandemia do novo Coronavírus veio a impactar o setor aéreo na capital do Tocantins, visto que após o seu início no ano de 2020 o número de embarques e desembarques neste aeroporto diminuiu em 57,5%, tendo as operações de embarque uma queda de 56,6% e desembarque 58,5% se comparado ao ano anterior, como mostra a **Tabela 4**.

Tabela 4 - Média Anual de Embarque e Desembarque.

	EMBARQUE	DESEMBARQUE	TOTAL
2020	129.846	122.816	252.662
2019	299.363	295.786	595.149

Fonte: Aviação Brasil (2021), adaptado por TEIXEIRA (2021)

A pandemia do novo Coronavírus teve forte impacto econômico para o transporte aéreo brasileiro. De acordo com estudos da ABEAR (2021), a contribuição do setor aeroviário para o Produto Interno Bruto (PIB) recuou de 1,4%, em 2019, para 0,3% em 2020. Com o início da pandemia ficou evidente a necessidade da reclusão

para o controle do contágio forçando assim as pessoas a cancelar ou remarcar suas viagens, com a diminuição no fluxo de viagens consequentemente também houve redução na venda de passagens o que afetou diretamente arrecadação de tributos, que segundo a ABEAR (2021), registrou queda de 70%, de R\$ 32,6 bilhões para R\$ 10 bilhões, os empregos gerados pelo setor (entre diretos e indiretos) foram reduzidos de 1,5 milhão para 401 mil.

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo demonstrar os principais impactos causados pelo Novo Coronavírus na aviação comercial em Palmas-TO, utilizando notícias e materiais emitidos por órgãos reguladores dos setores: aéreo, turismo e da saúde.

Foi possível perceber nos dados apresentados pela pesquisa que as reduções causadas no setor a partir de abril de 2020, sendo que em março do mesmo ano a OMS decretou a pandemia a nível mundial. Atualmente podemos perceber que este setor já está em um processo de recuperação de seu fluxo habitual, este fato torna-se perceptível através do aumento do número de voos oferecidos pelas companhias e a aceitação dos clientes em viajar durante esse período pandêmico.

As medidas de higiene e prevenção tomadas no ambiente aeroportuário foram revistas e readequadas para aumentar a confiança e segurança dos clientes e colaboradores de todos os setores envolvidos na aviação, com essas atitudes podemos compreender o quão importante é a colaboração de todos para diminuir a disseminação do vírus e controlar a pandemia.

Contudo, considera-se que o presente estudo conseguiu alcançar os objetivos propostos em sua introdução.

REFERÊNCIAS

- ABEAR. **Aviação e Turismo têm forte impacto econômico com a pandemia**. Portal Abear, 5 de abr. de 2021. Disponível em: <https://www.abear.com.br/imprensa/agencia-abear/noticias/aviacao-e-turismo-tem-forte-impacto-economico-com-a-pandemia/>. Acesso em: 15 de out. de 2021.
- ANAC. **Empresas aéreas brasileiras acumulam prejuízo de 19,7 bi em 2020**. Portal Anac, 31 de dez. de 2020. Disponível em: <https://www.anac.gov.br/noticias/2020/empresas-aereas-brasileiras-acumulam-prejuizo-de-19-7-bi-em-2020>. Acesso em: 11 de mai. de 2021.
- BARROS, Alexandre. **Aeroporto de Palmas**. Aviação Brasil, 19 de fev. de 2021. Disponível em: <https://aviacaobrasil.com.br/aeroporto-de-palmas/>. Acesso em: 15 de out. de 2021.
- BRASIL, Ministério do Turismo. **Cresce a participação do Turismo no PIB nacional**. Governo Federal, 7 de mar. de 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/cresce-a-participacao-do-turismo-no-pib-nacional>. Acesso em: 28 de mai. de 2021.
- BRASIL, SUS. **Coronavírus: Brasil confirma primeiro caso da doença**. Portal UNA SUS, 27 de fev. de 2020. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/coronavirus-brasil-confirma-primeiro-caso-da-doenca>. Acesso em: 8 de mai. de 2021.
- DECEA. **Anuário Estatístico de Tráfego Aéreo/2020**. Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea, p. 96, fev. de 2021.
- ERIG, Geruza Aline *et al.* **Turismo, gastronomia e desenvolvimento regional: um estudo sobre o Festival Gastronômico de Taquaruçu em Palmas, Tocantins**. Palmas. Agora, 11 de dez. de 2020.
- FILHO, Marcelo. **AVIAÇÃO COMERCIAL BRASILEIRA: A GESTÃO ESTRATÉGICA DAS EMPRESAS AÉREAS EM FACE AOS FATORES EXTERNOS ÀS ORGANIZAÇÕES**. 2020. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Universidade do Sul de Santa Catarina, 2020. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>. Acesso em: 27 de mai. de 2021.
- GIL, Antonio. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, s.a., 2002
- IBGE. **Palmas**. Portal IBGE, fev. de 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/palmas/historico>. Acesso em: 9 de mai. de 2021.
- _____. **PIB tem queda recorde de 9,7% no 2º trimestre, auge do isolamento social**. Agência IBGE Notícias, 01 de set. de 2020. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/28720-pib-tem-queda-recorde-de-9-7-no-2-trimestre-auge-do-isolamento-social>. Acesso em: 15 de mai. de 2021.
- LEITE, Amanda M. P. **A praça é nossa! Narrativas cotidianas e pedagogias culturais**. Revista do Laboratório de Estudos Urbanos do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade, 5 de jul. de 2018.
- LIMA, Vitor. **HISTÓRIA DA AVIAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DO AVIÃO**. 2020. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Universidade do Sul de Santa Catarina, 2020. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>. Acesso em: 27 de mai. de 2021.

- MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5ª. ed. São Paulo: Editora Atlas s.a., 2003. 310
- NASCIMENTO, Junio. PALMAS: **SUA HISTÓRIA, TRAJETÓRIA E CONQUISTAS**. 1. ed. Palmas: WR Gráfica, 2020.
- OPAS. **Atualização epidemiológica: doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19)**. Organização Pan-Americana da Saúde, 26 de ago. de 2020. Disponível em:
https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/53065/EpiUpdate26August2020_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 15 de mai. de 2021.
- _____. **Folha informativa sobre COVID-19**. Organização Pan-Americana da Saúde, 28 fev. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 11 de mai. de 2021.
- _____. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Organização Pan-Americana da Saúde, 12 fev. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 11 de mai. de 2021.
- SCHNEIDER, Leonardo. OS IMPACTOS CAUSADOS PELA CRISE DO NOVO CORONAVÍRUS NA AVIAÇÃO COMERCIAL BRASILEIRA. 2020. Trabalho de conclusão (Graduação) - Universidade do Sul de Santa Catarina, 2020. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>. Acesso em: 27 de mai. de 2021.